

LÍNGUA ESPANHOLA

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

01 - A Educação Brasileira, ao longo de sua história, foi marcada por diferentes pedagogias. Correlacione cada educador da coluna da direita com sua corrente pedagógica na coluna da esquerda.

- | | |
|---------------------------------|----------------------|
| 1. Pedagogia Tradicional. | () Dewey |
| 2. Pedagogia da Escola Nova. | () Herbart |
| 3. Pedagogia Libertadora. | () Dermeval Saviani |
| 4. Pedagogia Histórico-Crítica. | () Paulo Freire |

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- a) 1 – 2 – 3 – 4.
- b) 4 – 3 – 2 – 1.
- c) 2 – 1 – 3 – 4.
- d) 3 – 4 – 1 – 2.
- *e) 2 – 1 – 4 – 3.

02 - A Educação está diretamente relacionada com a sociedade. Diferentes perspectivas dessa relação são consideradas em três grandes grupos. Numere os grupos da coluna da direita de acordo com as respectivas funções na coluna da esquerda.

- | | |
|--|---------------------------|
| 1. A função da educação é resolver todos os problemas sociais. | () Realismo Pedagógico |
| 2. A função da educação é fazer o trabalho mais avançado possível, apesar dos limites impostos pelo momento histórico. | () Imobilismo Pedagógico |
| 3. A função da educação é a reprodução da sociedade. | () Otimismo Pedagógico |

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- *a) 2 – 3 – 1.
- b) 1 – 2 – 3.
- c) 3 – 2 – 1.
- d) 1 – 3 – 2.
- e) 3 – 1 – 2.

03 - O trabalho e a educação são elementos fundamentais do processo de construção da cidadania. A cidadania exige deveres e direitos. Os direitos são classificados em três níveis: civis, políticos e sociais. Numere os direitos de cidadania da coluna da direita de acordo com sua definição na coluna da esquerda.

- | | |
|--|------------------------|
| 1. Direitos necessários à liberdade individual. | () Direitos sociais |
| 2. Respeito à participação e representação em sindicatos, partidos, etc. | () Direitos civis |
| 3. Respeito ao bem-estar do indivíduo: segurança, trabalho, lazer, educação e saúde, entre outros. | () Direitos políticos |

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- a) 1 – 2 – 3.
- b) 3 – 2 – 1.
- c) 1 – 3 – 2.
- *d) 3 – 1 – 2.
- e) 2 – 1 – 3.

04 - A escola brasileira contemporânea enfrenta um grande desafio, qual seja o de garantir a aprendizagem a todos os seus alunos. Só se consegue atingir esse objetivo, quando a escola assume que as dificuldades de alguns alunos não são apenas deles, mas resultam em grande parte do modo como o ensino é ministrado, como a aprendizagem é concebida e avaliada. A escola precisa se tornar apta para responder às necessidades de cada um dos seus alunos, de acordo com suas especificidades. Nesse sentido, um dos temas mais relevantes a serem considerados na atuação docente é:

- a) a autonomia da escola.
- *b) a questão da inclusão e da diversidade.
- c) a gestão democrática.
- d) o conselho escolar.
- e) a direção participativa.

05 - A escola contemporânea tem assumido várias funções sociais, mas não pode deixar de cumprir bem o seu papel fundamental. Que papel é esse?

- *a) Garantir aos alunos a apropriação dos conhecimentos historicamente acumulados.
- b) Estabelecer relações humanas satisfatórias.
- c) Eliminar as diferenças sociais.
- d) Excluir os incapazes.
- e) Democratizar a sociedade.

06 - Segundo a Lei 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a estrutura da educação escolar é composta por:

- a) I – Ensino fundamental e médio.
II – Ensino superior.
- *b) I – Educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
II – Educação superior.
- c) I – Educação fundamental.
II – Ensino médio.
III – Educação superior.
- d) I – Ensino fundamental.
II – Ensino médio.
III – Ensino superior.
IV – Ensino de pós-graduação.
- e) I – Creches.
II – Pré-escola.
III – Ensino fundamental.
IV – Ensino médio.
V – Ensino superior.

07 - Segundo o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), Lei 8069/90, são considerados *crianças e adolescentes* os sujeitos dentro das seguintes faixas etárias:

- a) crianças: até 12 anos de idade completos; adolescentes: entre 13 e 17 anos de idade.
- b) crianças: até 10 anos de idade incompletos; adolescentes: entre 11 e 18 anos de idade.
- *c) crianças: até 12 anos de idade incompletos; adolescentes: entre 12 e 18 anos de idade.
- d) crianças: até 10 anos de idade completos; adolescentes: entre 11 e 17 anos de idade.
- e) crianças: até 11 anos de idade completos; adolescentes: entre 12 e 16 anos de idade.

08 - Assinale cada afirmativa com V (verdadeira) ou F (falsa).

- () Paulo Freire, um dos maiores educadores brasileiros, propunha uma concepção pedagógica que articulasse conhecimento e formação política.
- () A Lei 10639/03 alterou a Lei 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da disciplina: “Movimento dos Sem-Terra no Brasil”.
- () A concepção pedagógica denominada Escola Nova foi a expressão educacional do período da ditadura militar no Brasil.
- () A gestão democrática busca garantir aos diretores escolares a centralização das decisões.

Assinale a alternativa que representa a seqüência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – F – V.
- *b) V – F – F – F.
- c) V – F – V – F.
- d) V – V – V – F.
- e) F – F – F – V.

09 - Sobre o Projeto Político Pedagógico, considere as seguintes afirmativas:

1. Deve ser elaborado coletivamente.
2. Deve contemplar as demandas da comunidade atendida.
3. Deve partir de amplo e aprofundado processo de diagnóstico, análise e proposição de alternativas.
4. Deve atender as características e necessidades do alunado.

São exigências do projeto político-pedagógico da escola os itens:

- a) 1 e 2 apenas.
- b) 2 e 3 apenas.
- c) 1, 2 e 3 apenas.
- d) 1 e 4 apenas.
- *e) 1, 2, 3 e 4.

10 - Segundo os princípios da avaliação da aprendizagem, numere a coluna da direita de acordo com sua correspondência com a da esquerda.

- | | |
|---|--------------------------------------|
| 1. Coleta dados relevantes, através de instrumentos que expressem o estado de aprendizagem do aluno, tendo em vista objetivos e capacidades que se pretende avaliar. | () Dimensão Formativa ou Continuada |
| 2. Tem caráter classificatório, somativo, controlador, com o objetivo de certificação; traduz-se em registros quantitativos e medidas de produtos definidores da promoção ou reprovação dos alunos. | () Portfólio |
| 3. Organiza e arquiva registros das aprendizagens dos alunos, selecionados por eles próprios, com intenção de fornecer uma síntese de seu percurso ou trajetória de aprendizagem. | () Dimensão Técnica ou Burocrática |
| 4. Tem função processual, descritiva e qualitativa, sinalizadora do patamar de aprendizagens consolidadas pelo aluno e de suas dificuldades ao longo do trabalho. | () Diagnóstico |

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta da coluna direita, de cima para baixo.

- *a) 4 – 3 – 2 – 1.
- b) 1 – 2 – 3 – 4.
- c) 3 – 4 – 2 – 1.
- d) 3 – 1 – 2 – 4.
- e) 2 – 3 – 1 – 4.

11 - O professor, para desempenhar sua função, precisa basear seu trabalho em três eixos fundamentais. Assinale a alternativa que apresenta esses eixos.

- a) Dom para ensinar, amor aos alunos e espírito solidário.
- *b) Domínio teórico-prático dos conteúdos da disciplina, domínio de métodos para encaminhar didaticamente esses conteúdos e compromisso com a aprendizagem dos alunos.
- c) Avaliação da aprendizagem de forma sistemática, uso de recursos didáticos essenciais às necessidades de ensino-aprendizagem e domínios de novas tecnologias.
- d) Domínio legal, institucional e conceitual.
- e) Competência, habilidade e solidariedade.

12 - Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as seguintes afirmativas:

- () É preciso que os professores se conscientizem de que os alunos das escolas públicas, em sua maior parte expostos a processos de exclusão social, são capazes de aprender: não possuem deficiências lingüísticas ou culturais.
- () Por determinação federal, o Ensino Fundamental passa de 8 para 9 anos de duração.
- () A avaliação na escola é uma mera formalidade burocrática.
- () O Planejamento (processo coletivo de discussão do trabalho pedagógico) e o Plano (registro objetivo do que será desenvolvido) são algumas das condições necessárias da prática docente.
- () A avaliação visa não apenas rotular os alunos (fortes, médios ou fracos), mas fundamentalmente poder intervir no processo, ou seja, reencaminhar o ensino para que o aluno aprenda.

Assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – F – V – V.
- b) V – F – V – F – F.
- *c) V – V – F – V – V.
- d) F – F – V – V – V.
- e) F – F – F – V – V.

13 - Uma escola pública de qualidade exige que se repensem as relações de trabalho vividas na prática pedagógica. Nesse sentido, as relações humanas dos profissionais da escola precisam estar baseadas em determinados princípios.

Assinale a alternativa que NÃO apresenta um desses princípios.

- a) Avaliações contínuas.
- b) Trabalho articulado.
- c) Objetivos comuns.
- d) Planejamento participativo.
- *e) Hierarquia rígida.

14 - Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as seguintes afirmativas:

- () A relação professor-aluno deve estar baseada no respeito e na responsabilidade.
- () A equipe de profissionais da escola deve ter preocupação com a organização de uma escola da melhor qualidade possível.
- () Os profissionais da escola devem incentivar a maior e melhor participação dos pais.
- () O trabalho pedagógico na escola é antes de tudo um trabalho individualizado.

Assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – V – V.
- b) F – V – F – V.
- c) V – F – V – F.
- *d) V – V – V – F.
- e) F – F – V – V.

15 - A gestão democrática da escola passa, entre outras questões, pelo fortalecimento e pela consolidação de mecanismos de participação da comunidade escolar. Esses mecanismos prevêm:

- a) o respeito a todas as decisões individuais.
- b) o autoritarismo nos processos de decisão.
- *c) o incentivo à eleição de diretores, conselhos escolares, grêmios estudantis e democratização dos processos de decisão.
- d) a centralização das ações.
- e) a separação rígida entre as dimensões administrativas e pedagógicas da escola.

16 - Sobre a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação na educação, avalie os seguintes itens.

1. Laboratórios de informática.
2. Apoio técnico ao professor nas atividades nos laboratórios.
3. Tempo disponível para a prática e domínio das ferramentas e programas (para os professores e alunos).
4. Desenvolvimento de atividades que incentivem a comunicação e colaboração do grupo.

A utilização dessas novas tecnologias exige:

- a) 1 e 2 apenas.
- b) 1, 2 e 3 apenas.
- c) 2, 3 e 4 apenas.
- d) 1 e 4 apenas.
- *e) 1, 2, 3 e 4.

17 - A gestão democrática das escolas é desenvolvida de modo coletivo, com a participação de todos os segmentos nas decisões e encaminhamentos, existindo um órgão máximo da escola, que é:

- a) o conselho de classe.
- b) a direção do estabelecimento.
- c) a coordenação pedagógica.
- *d) o conselho escolar.
- e) a associação de pais.

18 - O Governo Federal estabeleceu, através do MEC, as Diretrizes Curriculares Nacionais, que procuram, entre outras questões, resgatar historicamente a contribuição dos negros na construção e formação da sociedade brasileira. Tais diretrizes estabelecem:

- a) cotas para alunos negros na escola básica.
- *b) obrigatoriedade do ensino de história da África e dos africanos no currículo escolar do Ensino Fundamental e Médio.
- c) políticas afirmativas para o ingresso de afro-descendentes no Ensino Fundamental.
- d) garantia de que 50% das vagas de Ensino Médio serão destinadas a alunos afro-descendentes.
- e) garantia de que 30% dos professores das instituições escolares serão oriundos de famílias afro-descendentes.

19 - As Diretrizes Curriculares para a Educação Pública do Estado do Paraná traçam estratégias que visam nortear o trabalho dos professores e garantir a apropriação do conhecimento pelos estudantes da rede pública. As construções das Diretrizes tiveram marcas bem precisas:

- a) A *verticalidade* (foi elaborada pela SEED e entregue às escolas) e a *democracia* (todas as escolas receberam).
- b) A *autoridade* (foi elaborada pela SEED, que é responsável pela educação no Paraná) e a *obrigatoriedade* (todas as escolas devem seguir).
- c) A *continuidade* (é uma nova etapa da educação no Paraná) e o *compromisso* (foi uma das bandeiras do governo atual).
- *d) A *horizontalidade* (envolveu todas as escolas e Núcleos Regionais de Educação do estado) e a *representatividade* (sintetiza a voz dos professores das escolas públicas paranaenses).
- e) A *competência* (a SEED demonstrou condição para essa tarefa) e a *autonomia* (cabe à entidade mantenedora dar direção para o processo pedagógico).

20 - O domínio de um corpo teórico atualizado pela reflexão coletiva poderá conferir aos professores:

1. **desenvolvimento de trabalho coletivo.**
2. **possibilidade de construção de instrumental didático.**
3. **alternativas metodológicas.**
4. **inviabilização de propostas articuladas.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente os itens 2 e 4 são verdadeiros.
- b) Somente os itens 1 e 3 são verdadeiros.
- c) Somente os itens 2 e 3 são verdadeiros.
- d) Somente os itens 2, 3 e 4 são verdadeiros.
- *e) Somente os itens 1, 2 e 3 são verdadeiros.

LÍNGUA ESPANHOLA

21 - Sobre el enfoque comunicativo, Widdowson afirmaba en 1978 :

Algunos sectores parecen creer, por ejemplo, que alcanza con concentrarse en funciones y nociones en vez de oraciones, para automáticamente pasar a enseñar el lenguaje como comunicación. Pero, así como la gente no se comunica por medio de oraciones aisladas, tampoco lo hace por medio de la expresión de nociones aisladas o la realización de funciones aisladas. (...) Si estamos seriamente interesados en un enfoque que desarrolle la habilidad de comunicarse, entonces debemos aceptar el compromiso de investigar todo el complejo asunto de la comunicación y las consecuencias prácticas de adoptarla como objetivo de la enseñanza.

(In: MASELLO, L., 2002, p. 12.)

Según el texto, para Widdowson:

- *a) Para adoptar la metodología comunicativa en la enseñanza, es necesario estudiar a fondo la noción de comunicación.
- b) Por estar fundamentado en el concepto de funciones y nociones lingüísticas destacadas de su contexto el enfoque comunicativo cumple el objetivo de enseñar la lengua como comunicación.
- c) Enfocar el lenguaje como comunicación implica en concentrarse en oraciones aisladas.
- d) Uno de los problemas de la metodología comunicativa sería concentrarse en la habilidad comunicativa.
- e) El enfoque comunicativo debe sustituir las oraciones descontextualizadas por la práctica de funciones y nociones igualmente descontextualizadas.

22 - Los profesores pueden estar seguros de que los textos o manuales de editoriales reconocidas podrán servirles bien, si se seleccionan y usan adecuadamente. He usado la palabra "servir" a conciencia, ya que los manuales son buenos sirvientes pero malos amos (o patrones).

(In: MASELLO, L., 2002, p. 14.)

Según el texto, considere las siguientes afirmaciones:

1. **El plan curricular de la enseñanza de lengua extranjera debe ser organizado de acuerdo con el manual didáctico.**
2. **Se debe considerar los manuales didácticos como un apoyo a la labor pedagógica.**
3. **La elección de manuales didácticos publicados por editoriales reconocidas es garantía de éxito pedagógico.**
4. **El profesor que toma el manual didáctico como su amo (o patrón) presupone que su rol es obedecer a lo preestablecido.**

Señale la alternativa correcta.

- a) Sólo las afirmativas 1, 2 y 3 son verdaderas.
- b) Sólo las afirmativas 1, 3 y 4 son verdaderas.
- c) Sólo las afirmativas 1 y 2 son verdaderas.
- *d) Sólo las afirmativas 2 y 4 son verdaderas.
- e) Sólo las afirmativas 1 y 3 son verdaderas.

- 23 - La enseñanza de la gramática puede representar una gran ayuda para un aprendizaje más efectivo de la lengua extranjera. Ahora bien, las personas que siguen cualquier tipo de enseñanza (en clases, mediante consultas de gramáticas, en programas de enseñanza a distancia o de autoformación), aprenden más deprisa las reglas de la gramática, y consiguen finalmente expresarse con menos errores.

(GIOVANNINI, A. et alii, 1996, p.9.)

Según el texto, considere las siguientes afirmativas:

1. **El conocimiento gramatical ayuda a aprender la lengua extranjera de forma efectiva.**
2. **Aprender la gramática de una lengua extranjera equivale a aprender a comunicarse en esa lengua.**
3. **En una situación escolar de aprendizaje de lengua extranjera los alumnos llegan a comunicarse con menos errores.**
4. **En el contexto escolar una de las formas de aprender las reglas gramaticales es consultar gramáticas.**

Señale la alternativa correcta.

- a) Sólo la afirmativa 3 es verdadera.
 - b) Sólo la afirmativa 4 es verdadera.
 - c) Sólo la afirmativa 1 y 2 son verdaderas.
 - d) Sólo las afirmativas 2, 3 y 4 son verdaderas.
 - *e) Solo las afirmativas 1, 3 y 4 son verdaderas.
- 24 - La cultura es como un ser humano, algo vivo que evoluciona día a día. Actualmente vivimos en un mundo de cambios constantes: valores, ideas, tecnología, forma de vivir, de pensar, de sentir, etc.; esto implica que la cultura y la lengua también evolucionan. Hemos de tener en cuenta el momento histórico presente, pero siempre relacionado con el pasado. Así, por ejemplo, no se podría entender que todos los españoles que ahora tienen entre veinte y cincuenta años tengan 'santo', si no conocemos la historia reciente de España.

(GIOVANNINI, A. et alii, 1996, p. 36.)

Según el texto, es correcto afirmar:

- *a) Así como la lengua, la cultura posee carácter dinámico y cambia según los cambios observados en el mundo.
 - b) Los cambios que se verifican en la cultura no se reflejan en la lengua.
 - c) La cultura cambia a medida que cambia la lengua.
 - d) Es suficiente enfocar la cultura en el momento histórico presente para entenderla.
 - e) Desde el punto de vista español, el hecho de tener "santo" es un fenómeno inmutable.
- 25 - Según Corder, hay una diferencia entre "errores sistemáticos" y "faltas". Los primeros son los que revelan el conocimiento subyacente de la interlengua del aprendiz, mientras que las faltas son
- a) errores gramaticales que no interfieren en la comunicación como, por ejemplo, confundir el uso del pretérito indefinido y del pretérito perfecto.
 - b) conocimientos socioculturales que afectan a las relaciones sociales como, por ejemplo, usar 'tú' en lugar de 'usted'.
 - *c) incorrecciones gramaticales que se deben a cuestiones accidentales de la actuación lingüística como, por ejemplo, las provocadas por el estado psicológico alterado.
 - d) insuficiencia lexical que limita la producción escrita y oral como, por ejemplo, el desconocimiento de sinonimia.
 - e) destrezas lingüísticas parcialmente desarrolladas como, por ejemplo, entender bien pero fallar en la producción escrita.

- 26 - Olsson (1973) divide los errores en sintácticos (deformaciones formales) y semánticos (concernientes al sentido de frase). Según él, serían éstos últimos los que pueden problematizar la comunicación; al corregir los errores, propone Olsson, la preocupación debe estribar no tanto en los aspectos formales, como en las consecuencias deformantes del sentido.

(FERNÁNDEZ, S., 1997, p. 31.)

Según el texto, es correcto afirmar:

- a) Para Olsson, oraciones como "María vio a su vecina" (cf. "María vio a su vecina") constituyen un error más grave que "Tras lavar la ropa la puso a secar en el tendedero" (cf. "Tras lavar la ropa la puso a secar en el tendedero").
 - b) La corrección de errores no debe estar centrada en los aspectos semánticos sino en los sintácticos.
 - c) Olsson no reconoce la relación dicotómica entre los errores sintácticos (forma) y semánticos (sentido).
 - d) La preocupación de Olsson se orienta hacia la corrección de formas gramaticalmente incorrectas.
 - *e) A la hora de corregir los errores, se debe dar más atención a los errores semánticos que a los sintácticos.
- 27 - Al estudiar la influencia de la sociolingüística sobre la lingüística aplicada, es imprescindible distinguir entre primeras y segundas lenguas (extranjeras o no), sin embargo, no es difícil encontrar puntos comunes. La enseñanza, en general, no puede prescindir de la variación intrínseca de las lenguas, de ahí la importancia que se está dando tanto a la contextualización sociosituacional como a las variedades mismas.

(In: SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I., 2004, p. 87.)

Según el texto, es correcto afirmar:

- a) Hoy día se entiende que tanto las primeras como las segundas lenguas se aprenden de igual forma.
- b) La contribución de la sociolingüística consiste en distinguir las segundas lenguas de las lenguas extranjeras.
- *c) Uno de los puntos comunes entre la enseñanza de primeras y de segundas lenguas consiste en que en ambos casos se debe tener en cuenta el aporte de la sociolingüística.
- d) El tratamiento de la variación lingüística es más importante cuando se trata de la adquisición de lenguas extranjeras.
- e) Ni la noción de contextualización sociosituacional ni la de variedades han sido incorporadas por la lingüística aplicada.

28 - En Swain y Canale (1979) se señala que, aunque una estrategia general como es la paráfrasis es, en efecto, una estrategia universal y se usa en la comunicación en primera lengua, se debe enseñar a los aprendientes cómo esa estrategia puede ser aplicada en la segunda lengua.

(LLOBERA, M., 1995.)

Según el texto, considere las siguientes afirmativas:

1. **Por ser una estrategia universal, no hace falta enseñar a usar paráfrasis en el curso de lengua extranjera.**
2. **Como los alumnos no activan naturalmente el uso de paráfrasis como estrategia de comunicación en L2, es necesario enseñársela.**
3. **Por tratarse de un procedimiento universal, la estrategia de comunicación no requiere práctica en clase.**
4. **Swain y Canale indican que la paráfrasis es una estrategia adecuada para comunicarse en lengua extranjera.**

Las afirmativas correctas son:

- a) Sólo 1, 2 y 3.
- b) Sólo 1, 3 y 4.
- c) Sólo 2, 3 y 4.
- d) Sólo 3 y 4.
- *e) Sólo 2 y 4.

29 - La competencia comunicativa no es solamente la extensión de la competencia lingüística a la que se han añadido la reglas relacionadas con el uso; no se trata únicamente de una adición cuantitativa, es también y sobre todo, una ampliación cualitativa. El concepto de competencia lingüística se refiere al conocimiento de determinadas reglas mientras que la competencia comunicativa incluye además la habilidad o la destreza para utilizar ese conocimiento.

(In: SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I.; 2004, p. 451.)

Según el texto, es correcto afirmar:

- a) El concepto de competencia comunicativa no incluye conocimiento de las reglas gramaticales.
- *b) Se entiende por competencia comunicativa la habilidad de usar el conocimiento lingüístico.
- c) La competencia lingüística no es sólo el dominio de las reglas gramaticales sino también la capacidad de usarlas adecuadamente.
- d) Mientras la competencia lingüística se refiere a la capacidad de usar las reglas, la comunicativa tiene que ver con la adecuación de uso.
- e) Tanto la competencia lingüística como la comunicativa están basadas en la noción de destreza o habilidad.

30 - Hoy sabemos y compartimos la opinión de que quienes pertenecen a diferentes sociedades tienen una percepción, un comportamiento y unas actitudes hacia el mundo, muy diferentes unos de otros, y que tales diferencias tienen que ver con el hecho de poseer lenguas distintas y, por tanto, competencias lingüístico-comunicativas diferentes. Pero, a diferencia de las primeras formulaciones contrastistas (Hipótesis del Análisis Contrastivo), el énfasis no lo situamos en los problemas de la adquisición o el aprendizaje de dos (o más) sistemas lingüísticos diferentes, sino en el hecho de que apropiarse de una o varias lenguas es apropiarse de la cultura que la(s) hace viva(s) y transmisible(s).

(In: SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I.; 2004, p. 148.)

Según el texto, es correcto afirmar:

- *a) Personas que hablan distintas lenguas tienen distintas visiones del mundo debido a la cultura que está por detrás de cada lengua.
- b) La primera versión contrastista postula la noción de lengua como un medio de comunicación sociocultural.
- c) Los lingüistas actuales contestan a los contrastistas cuando éstos afirman que las diferencias culturales se reflejan en las diferencias lingüísticas.
- d) En relación al componente sociocultural, los contrastistas lo vinculan al conocimiento gramatical.
- e) Hoy día se entiende que la apropiación de la cultura del otro es lo que la hace viva y dinámica.

31 - En base a la teoría interaccionista de adquisición de segunda lengua, es correcto afirmar:

- a) El profesor de lengua extranjera debe tener experiencia de vida en uno de los países hablantes de ese idioma.
- b) Todo el insumo (*input*) debe ser aportado por el profesor, quien se lo repasa a sus alumnos.
- c) La noción de hablante nativo ideal se convierte en la meta de la enseñanza de lengua extranjera.
- *d) Se da énfasis a las tareas colaborativas para construir colectivamente el nuevo conocimiento lingüístico.
- e) Los aprendices de lengua extranjera deben ser expuestos a la enseñanza explícita de reglas gramaticales.

32 - Es indudable que no sólo la transferencia de la LM (lengua materna) cuenta en la construcción de la interlengua y en la génesis de los errores. Ciertas estrategias de aprendizaje de la L2 también podrían ser responsables de ciertos procesos de fosilización, debido a que el que aprende una L2 tiende a reducir el sistema de la lengua meta a un sistema más simple, tendencia que le lleva a realizar hipergeneralizaciones y simplificaciones del sistema de la lengua meta.

(BARALO, M., 1999, p.47.)

Según el texto, es correcto afirmar:

- a) La transferencia de la lengua materna en el aprendizaje de la segunda lengua se debe al uso de estrategias como la hipergeneralización y la simplificación.
- b) Es posible que distintos factores como la transferencia de la lengua, la simplificación y la hipergeneralización impidan la estructuración de la interlengua.
- c) La hipergeneralización y la simplificación son estrategias de aprendizaje, mientras que la transferencia es un obstáculo para la construcción de la interlengua.
- *d) El uso de ciertas estrategias de aprendizaje de lengua extranjera como, por ejemplo, la transferencia de la lengua materna, puede dar origen a la fosilización de algunas formas y estructuras.
- e) El aprendizaje de L2 tiende a hipergeneralizar reglas y simplificar el sistema de su lengua nativa.

33 - En un contexto escolar, el uso de la palabra 'portuñol' para describir la forma de hablar de un alumno brasileño aprendiz de español, implica que

- a) el 'continuum' lingüístico por el cual transita el alumno es imprevisible.
- *b) hay una transferencia de la L1 al aprender la L2.
- c) al final del proceso no se le notará el acento brasileño.
- d) el portuñol es un sistema invariable, inmune a la corrección.
- e) la progresión en el 'continuum' será lineal.

34 - Considerando la relación entre las teorías de adquisición lingüística y la metodología de enseñanza de lengua extranjera, es correcto afirmar:

- *a) La lingüística estructuralista da origen al método audiolingual.
- b) La noción de gramática universal de Chomsky fundamenta el método gramática y traducción.
- c) Las tesis cognitivistas dan soporte a las metodologías de base conductista.
- d) La teoría interaccionista justifica el método directo.
- e) Las corrientes sociolingüísticas promueven la elección de la norma culta estándar.

35 - La producción como tal no constituye un reflejo exacto de la competencia. En efecto, la creatividad del hablante de IL (interlengua) no se refleja sólo en lo que produce sino también en lo que no produce.

(LICERAS, J., 1991, p. 17.)

Según el texto, es correcto afirmar:

- a) Aparte de no revelar todo lo que sabe, el hablante de IL no es creativo.
- b) Al producir textos, el hablante de interlengua revela más su creatividad que su conocimiento lingüístico.
- c) Si bien no revele creatividad, el texto producido por el usuario de IL refleja su conocimiento lingüístico.
- d) Existe una relación proporcional entre lo que se produce y lo que no se produce.
- *e) No todo conocimiento lingüístico del usuario de IL transparece en su producción.

36 - Desde una perspectiva sociolingüística, cabe destacar que los textos están vinculados a unas determinadas prácticas de comunicación, que se desarrollan en el seno de comunidades humanas organizadas socialmente por tradiciones, rutinas y reglas que se han ido configurando a lo largo de su historia. Cualquier texto refleja en su estilo y estructura este vínculo con los contextos sociohistóricos en los que surgió. Y puesto que las comunidades son diferentes y dinámicas, los escritos también son heterogéneos y cambiantes.

(SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I., 2004, p. 921.)

Según el texto, es correcto afirmar:

- a) Desde el punto de vista sociolingüístico, los textos están exentos del significado dado por el contexto en que están insertados.
- *b) Las diferencias socioculturales existentes en una sociedad afectan a sus prácticas comunicativas que, a su vez, afectan a las características estilísticas y estructurales de los textos.
- c) Según los sociolingüistas, los textos no reflejan los contextos sociohistóricos, sino las características individuales.
- d) En comunidades que comparten la misma lengua, los textos son homogéneos.
- e) Hay una dicotomía entre los textos, que son cambiantes, y las tradiciones, rutinas y reglas sociales, que son inmutables.

37 - [...] la lectura constituye una herramienta imprescindible para el desarrollo de la vida académica, también en el ámbito de la enseñanza de L2, y no sólo tomada como destreza específica, sino como arranque de numerosas actividades que requieren para su ejecución de comprensión previa de un texto (instrucciones de ejercicios, consulta de esquemas gramaticales, preparación de tareas orales a partir de la lectura de artículos, etc). Sin embargo, se peca en numerosas ocasiones de reduccionismo al identificar [...] la ejercitación de la comprensión lectora en el aula de L2 con la práctica aislada de la descodificación.

(SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I., 2004, p. 943.)

A partir del texto, considere las siguientes afirmativas:

1. **La práctica de lectura se entiende como destreza en la lengua materna y como acceso a otras actividades académicas en la lengua extranjera.**
2. **La práctica de comprensión lectora en lengua extranjera va más allá de un trabajo de descodificación.**
3. **En el contexto de aprendizaje de L2, la lectura es también una herramienta para entender esquemas gramaticales.**
4. **Los problemas de comprensión lectora en L2 empiezan antes de empezar a leer el texto.**

Señale la alternativa correcta:

- a) Sólo las afirmativas 1, 2 y 3 son verdaderas.
- *b) Sólo las afirmativas 2, 3 y 4 son verdaderas.
- c) Sólo las afirmativas 1 y 3 son verdaderas.
- d) Sólo las afirmativas 2 y 4 son verdaderas.
- e) Sólo la afirmativa 2 es verdadera.

38 - El lector ocupa un lugar activo, y construye el sentido al confrontar sus conocimientos previos, socialmente adquiridos, con aquellos contenidos en el texto. Éste continúa jugando un papel central, ya que es en su interpretación literal que el lector encuentra los indicios para los significados no literales.

(HIPOGROSSO, C.; Orlando, V. In: MASELLO, L., 2002.)

La implicación del texto arriba en el caso del alumno brasileño aprendiendo español es:

- a) Debido a la proximidad lingüística entre la L1 y la L2 en cuestión, el alumno brasileño no tendrá problemas de comprensión lectora en español.
- b) Para un alumno brasileño, la complejidad de los textos en español es una cuestión semántica de falsos cognados.
- c) Como se trata de dos lenguas próximas, es inocuo establecer la relación entre el sentido literal y los significados no literales.
- *d) Aún en el caso de lenguas próximas, la comprensión de un texto exige la activación de conocimientos previos del lector.
- e) La actuación satisfactoria en comprensión lectora en español se debe al conocimiento de la lengua materna.

39 - **Según la noción de dialogismo bakhtiniano, es correcto afirmar:**

- *a) No es la comunicación en sí que funda el lenguaje, sino la interacción entre los interlocutores.
- b) El sentido del texto y el significado de las palabras independen de la relación subjetiva entre los interlocutores.
- c) La intersubjetividad impide que los propios productores del texto se entiendan.
- d) No existe otro tipo de sociabilidad sino la relación entre interlocutores.
- e) El concepto de sujeto está fundamentado en la noción de individualismo.

40 - **Sobre la comprensión lectora en L2, afirma Acquaroni Muñoz (2004)**

En muchas ocasiones se cae en el error de identificar mayor grado de preparación del texto con mayor grado de facilidad de comprensión. Sin embargo, no tiene por qué ser así, de hecho, la mayor o menor dificultad de comprensión lectora está determinada, en muchos casos, por la tarea que se propone al aprendiz y no por la complejidad que entraña el propio texto. Muchas veces manipulamos los textos con el afán de reducir su dificultad, de descargarlos de todo aquello que, desde un punto de vista estrictamente informativo, nos resulta innecesario, repetitivo o irrelevante. No nos damos cuenta de que al eliminar precisamente esas palabras, o esas frases, incluso esos párrafos, estamos restando oportunidades al alumno para que pueda acceder a la comprensión del texto.

(In: SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I., 2004, p. 948.)

Según el texto, considere las siguientes afirmativas:

1. **La dificultad de un texto no está necesariamente en el texto, sino en las tareas preparadas por el profesor.**
2. **Como los textos manipulados didácticamente son los más fáciles de comprender, son los más adecuados para alumnos de lengua extranjera.**
3. **A pesar de la buena intención del profesor, exponer al alumno a textos manipulados puede comprometer la comprensión lectora.**
4. **La complejidad de un texto en lengua extranjera se debe más bien a la estructura sintáctica que al tipo de informaciones que contiene.**
5. **Lo que el profesor elimina del texto no siempre es innecesario, repetitivo o irrelevante.**

Señale la alternativa correcta:

- a) Sólo las afirmativas 1, 4 y 5 son verdaderas.
- b) Sólo las afirmativas 2, 3 y 5 son verdaderas.
- *c) Sólo las afirmativas 1, 3 y 5 son verdaderas.
- d) Sólo las afirmativas 2 y 4 son verdaderas.
- e) Sólo las afirmativas 4 y 5 son verdaderas.